

Introdução e Importância Econômica da Cana-de-açúcar no Rio Grande do Sul

Sergio Delmar dos Anjos e Silva

A cana-de-açúcar (*Saccharum* spp.) é uma espécie pertencente à família Poaceae, de grande importância socioeconômica, por ser uma cultura de pequenos, médios e grandes produtores, e por apresentar enorme capacidade de agregação de valor à produção. A partir da cana-de-açúcar uma grande quantidade de produtos podem ser gerados, sendo o álcool e o açúcar os mais importantes. Outros produtos que também merecem destaque são o melado, o açúcar mascavo, a rapadura e a aguardente. A vinhaça, subproduto da produção de álcool e rica em macro (N, P e K) e micronutrientes, também pode ser utilizada como fertilizante orgânico ou adicionada à ração de animais. O bagaço, resultante do esmagamento dos colmos, pode ser utilizado para alimentação de gado, fabricação de papel, cogeração de energia ou mesmo para produção de etanol de segunda geração.

A produção de cana-de-açúcar no Rio Grande do Sul, apesar de pequena em relação à produção nacional, tem importância por estar tradicionalmente associada às atividades desenvolvidas em

áreas de pequena propriedade, relacionadas à criação de gado e ao processamento artesanal de vários produtos. Conforme dados do IBGE de 2015, a produção de cana-de-açúcar contribui em aproximadamente R\$ 70 milhões e está entre as sete principais culturas de valor econômico depois dos grãos soja, arroz, milho e trigo.

Nesse sentido, os vários estudos com cana-de-açúcar realizados pela Rede de Pesquisa em Cana-de-açúcar para o Sul do Brasil, desde o ano de 2007, vêm contribuindo para o desenvolvimento de tecnologias as quais são apresentadas nesta publicação, em que estão incluídos aspectos da cultura que vão desde o zoneamento até a agroindústria da cana.